



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal ASSIS DO COUTO (PT/PR)

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS – CDHM

REQUERIMENTO N./2014

(Do Senhor Assis do Couto)

Requer a realização, pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias, de audiência pública para debater a respeito da *Chacina do Parque*, em especial quanto à busca dos corpos das vítimas.

Exmo. Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para debater a respeito da *Chacina do Parque*, ocorrida em 1974 no interior do Parque Nacional do Iguaçu, às margens do Caminho do Colono, antiga BR-163, assim ainda quanto ao processo de busca dos corpos das vítimas.

Como expositores, sugerem-se os seguintes nomes: **Antonio Marcos Miskiw**, professor Doutor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e membro da Comissão da Verdade da instituição de ensino; **Aluizio Palmar**, jornalista e autor da obra *Onde foi que vocês enterraram nossos mortos*; **Lilian Ruggia**, irmã de uma das vítimas do evento criminoso; **Paulo Malhões**, coronel reformado do Exército; **Pedro Dallari**, Coordenador da Comissão Nacional da Verdade; **Ideli Salvatti**, Ministra da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; e **Roberto Ricardo Vizentin**, presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

JUSTIFICAÇÃO

Os brasileiros Onofre Pinto, Daniel José de Carvalho, Joel José de Carvalho, José Lavecchia, Vitor Carlos Ramos, e o argentino Enrique Ernesto Ruggia foram mortos em uma chacina ocorrida às margens da antiga Estrada do Colono, no Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, durante o regime militar no Brasil.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal ASSIS DO COUTO (PT/PR)

O ato criminoso foi reconhecido pela Comissão Nacional da Verdade, e é objeto de estudo do livro *Onde foi que vocês enterraram nossos mortos*, do autor Aluizio Palmar. Ainda, está em investigação no âmbito da Comissão Especial Sobre Mortos e Desaparecidos Políticos da Secretaria de Direitos Humanos (SDH) da Presidência da República.

Em depoimento recente à Comissão Nacional da Verdade, o coronel reformado do Exército Brasileiro, Paulo Malhões, admitiu ter participado da chacina e afirmou que os corpos das vítimas foram enterrados no Parque Nacional do Iguaçu.

Pretende-se aprofundar os debates a respeito do tema com o objetivo de se obter uma forma de localizar os corpos das vítimas, bem como para possibilitar que uma parte da história brasileira seja totalmente desvendada.

Sala da Comissão, de abril de 2014.

Dep. Assis do Couto

PT/PR